

Medicina Veterinária

## TRATAMENTO CLÍNICO PARA FÍSTULA PERIANAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Gabrielle Zink de Pinho - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG ? gabrielle.pinho@estudante.ufla.com

Gabriela Maria de Almeida Viana - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG ? gabriela.viana@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG ? amanda.n.o@hotmail.com

Michele dos Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG ? santosmicheledos@gmail.com

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG ? daniela.aoki@ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

### Resumo

A fístula perianal ou furunculose anal é uma doença crônica, imunomediada, que acomete principalmente cães da raça Pastor Alemão. A doença tem caráter inflamatório e progressivo, suas lesões podem ser únicas ou múltiplas, ulcerativas, podendo haver infecções secundárias. Os principais sinais clínicos são dor, constipação, perda de peso, lambadura da região acometida, automutilação e disquesia, sendo as fissuras profundas ou superficiais na região perianal com drenagem de secreção mucopurulenta, na maioria das vezes misturadas às fezes, além de estenose anal, tenesmo e hematoquezia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fístula perianal em um cão, submetido ao tratamento clínico. Um canino, fêmea, não castrada, com dois anos de idade, da raça Pastor Alemão, foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de feridas em região perianal com presença de secreção há seis meses, além de dor ao defecar e sangue nas fezes. O animal já havia sido tratado por um médico veterinário com diversos antibióticos e pomadas, porém não houve melhora do quadro. Ao exame físico, os parâmetros vitais encontravam-se dentro dos valores de referência e foram observadas fissuras ulcerativas ao redor de todo o ânus do animal, além de bastante secreção purulenta. Dessa forma, optou-se por realizar tratamento tópico de limpeza diária com solução de clorexidina 0,05% e pomada Diprogenta®, mantendo a região com tricotomia ampla. Associado à limpeza foi administrado metronidazol na dose de 400 mg/cão por via oral, uma vez ao dia, durante 6 semanas; prednisona na dose de 2 mg/kg administrada por via oral, uma vez ao dia, durante 2 semanas, reduzindo a dose para 1 mg/kg uma vez ao dia, durante mais 2 semanas e, posteriormente, dose de 1 mg/kg a cada 48 horas, durante 5 semanas. Também foi administrado pantoprazol 1mg/kg por via oral, duas vezes ao dia, durante todo o tratamento. Além disso, foi indicada a inclusão na dieta de alimentos ricos em fibra, facilitando assim o trânsito intestinal. O tratamento instituído demonstrou-se eficiente na remissão das lesões, visto que o animal apresentou grande melhora; no entanto, o mesmo foi a óbito por outros motivos, não sendo possível avaliar a completa cicatrização dos ferimentos a médio e longo prazos.

Palavras-Chave: Fístula perianal, medicina veterinária, Pastor Alemão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/jGPewmxGLg0>